



Ata da XIII Reunião Ordinária do Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia – CCT- Paraná

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de dois mil e oito, às quatorze horas, os membros do Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia – CCT PARANÁ reuniram-se para a XIII Reunião Ordinária, na Sala de Reuniões do Gabinete do Governador, situada no Palácio das Araucárias, 6º andar, Centro Cívico, Curitiba-PR. A convocação foi efetuada por meio do Ofício Nº 206/08-GAB/SETI, de quatorze de fevereiro de dois mil e oito. **QUORUM: 73%** de presença considerando membros do Conselho e representantes, destes **55%** com direito a voto. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Senhora LYGIA LUMINA PUPATTO Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, substituta legal do Presidente do CCT-PR, Governador Roberto Requião, e Representante do Poder Executivo Estadual Paranaense; Senhor ENIO JOSÉ VERRI, Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral - SEPL e Representante do Poder Executivo Estadual Paranaense representado pelo Diretor Geral da SEPL, Senhor JOSÉ AUGUSTO ZANIRATTI; Representantes da Comunidade Científica Paranaense: Senhor CARLOS AUGUSTO MOREIRA JUNIOR e Senhor DÉCIO SPERANDIO, este pertencente ao Corpo Docente das IEES; Representantes da Comunidade Tecnológica Paranaense: Senhor JOSÉ TEIXEIRA DE FREITAS PICHETH e Senhor ALDAIR TARCÍSIO RIZZI; Representantes da Comunidade Empresarial Paranaense: Senhor RODRIGO ROCHA LOURES, representado pelo Vice-presidente da FIEP, Senhor WOLNEY BETIOL, e Senhor GUNTOLF VAN KAICK, este pertencente ao Setor Agrícola. **ORDEM DO DIA: I. INFORMES DE ABERTURA:** a) Apresentação do Relatório de Gestão do Fundo Paraná, relativo ao exercício de 2007. II) ASSUNTOS DELIBERATIVOS: Previsão Orçamentária 2008 do Fundo Paraná e respectivo Plano de Aplicação dos Recursos em 2008: a) UGF (projetos estratégicos); b) Fundação Araucária; e, c) Tecpar. III) ASSUNTOS GERAIS. DELIBERAÇÕES: Ao abrir a sessão, a Senhora Lygia Lumina Pupatto, na qualidade de substituta legal do Presidente do CCT-PR, Governador Roberto Requião, agradeceu a presença de todos e justificou a ausência do presidente titular o qual, devido compromissos não previstos, autorizou-a oficialmente a convocar e presidir a referida reunião. Justificou, também, a ausência dos Senhores RONI ANDERSON e NUNCIO MANNALA, ambos Representantes da Comunidade Trabalhadora Paranaense. Passou à Ordem do Dia, **Item I. INFORMES DE ABERTURA:** A Presidenta Lygia começou a reunião com boas notícias, a primeira se referia ao Decreto nº 2.145/08, emitido pelo Governador, determinando a liberação do orçamento do Fundo Paraná no 1º semestre deste ano, isto significa que, em 2008, não haverá contingenciamento do Fundo Paraná. A Presidenta informou que esta iniciativa foi o resultado da negociação entre a SETI, SEPL e SEFA, enfatizando que, com a liberação do orçamento no 1º trimestre de 2008, a SETI terá a possibilidade de se programar melhor em conjunto com a SEFA, quanto à liberação dos recursos financeiros, possibilitando um melhor gerenciamento na destinação das verbas para os projetos aprovados. A outra boa notícia dizia respeito ao comprometimento da SEFA em reconstituir, na medida do possível, os recursos do Fundo Paraná que ficaram indisponíveis em anos anteriores, visando recuperar na totalidade os valores definidos por lei, atendendo assim exaustiva reivindicação deste Conselho. A Presidenta acrescentou que a primeira suplementação, no valor de **R\$6.500.000,00** (Seis milhões e quinhentos mil reais), já pode ser evidenciada na tabela 1 - página 5, do Documento "Previsão Orçamentária – 2008", parte integrante desta ata. Na seqüência, a Secretária Lygia comentou sobre o 1º Encontro Estadual de Ciência e Tecnologia, realizado no período de 06 a 09 de novembro de 2007, em Londrina, cujo foco principal foi a apresentação dos projetos estratégicos, concluídos e em fase de conclusão, apoiados com recursos do Fundo Paraná. A Secretária Lygia entregou os Anais do Encontro,

em CD, a cada um dos conselheiros, enfatizando que esta prática será adotada anualmente, com o compromisso de que todos os projetos concluídos tenham seus resultados divulgados para toda a sociedade. Em seguida, entregou aos conselheiros outro CD, referente ao Projeto "Cateter Totalmente Implantável – Basic Port", considerado como emblemático para a SETI, desenvolvido pela Liga Paranaense de Combate ao Câncer do Hospital Erasto Gaertner, para pacientes com câncer. A presidenta salientou que se trata do 1º Cateter Nacional, cujo resultado gerou um Termo de Compromisso, assinado em 27/08/2008, que garante ao Governo Estadual a aquisição de um produto de tecnologia de ponta para usuários do SUS pelo preço de custo (R\$208,00), sendo que, por ser importado e dependendo do país de origem, pode variar de R\$700,00 a R\$2.000,00. A Presidenta Lygia complementou que este produto representa o resultado prático e efetivo de um projeto financiado pelo Fundo Paraná, apoiado em 2004, na gestão do Conselheiro Aldair Rizzi e salientou que neste ano a SETI irá comemorar os resultados de mais projetos iniciados naquela época. A seguir, a Presidenta Lygia passou ao item **1.a da pauta: Apresentação do Relatório de Gestão do Fundo Paraná, relativo ao exercício de 2007** e solicitou aos Senhores Nivaldo Eduardo Rizzi, José Tarcísio Pires Trindade e Mariano Mattos Macedo, que fizessem um breve relato das atividades executadas, em 2007, pela UGF (Projetos Estratégicos), pela Fundação Araucária e pelo Tecpar, respectivamente, com base no Documento denominado "**Relatório 2007 – Fundo Paraná**", anexo integrante desta ata. O Senhor Nivaldo Rizzi, Coordenador Geral da UGF iniciou sua explanação informando que a Tabela 1, da página 06, do referido documento, contém os recursos do Fundo Paraná orçados para 2007, totalizando **R\$74.919.680,00** (Setenta e quatro milhões, novecentos e dezenove mil, seiscentos e oitenta reais) de acordo com a Lei Nº12.020/98 e a Lei Nº15.123/06, tendo inicialmente a seguinte distribuição prevista: **R\$36.336.045,00** (Trinta e seis milhões, trezentos e trinta e seis mil, e quarenta e cinco reais) **48,5%**, para a **UGF- projetos estratégicos-** (até 50% - art.5º); **R\$21.801.625,00** (Vinte e um milhões, oitocentos e um mil, seiscentos e vinte e cinco reais) **29,1%**, para a **Fundação Araucária** (até 30% - art.5º); **R\$14.534.420,00** (Quatorze milhões, quinhentos e trinta e quatro mil, quatrocentos e vinte reais) **19,4%**, para o **TECPAR** (até 20% - art.5º); e, **R\$2.247.590,00** (Dois milhões, duzentos e quarenta e sete mil, quinhentos e noventa reais) para a **Manutenção da UGF** (até 3% - art.25). O volume de recursos do Fundo Paraná, em 2007, atualizado pela SEPL e efetivamente aplicado, para apoiar o desenvolvimento em C&T, totalizou **R\$74.875.533,48** (Setenta e quatro milhões, oitocentos e setenta e cinco mil, quinhentos e trinta e três reais e quarenta e oito centavos), exceto ativos financeiros, os quais representam **1%** da receita tributária do Estado. Deste valor, **R\$44.455.964,00** (Quarenta e quatro milhões, quatrocentos e cinqüenta e cinco mil, novecentos e sessenta e quatro reais), **59,4%** representam os valores dos projetos estratégicos contratados pela **UGF**; **R\$21.212.880,00** (Vinte e um milhões, duzentos e doze mil, oitocentos e oitenta reais), **28,3%** representam os investimentos contratados pela **Fundação Araucária**; **R\$8.418.477,48** (Oito milhões, quatrocentos e dezoito mil, quatrocentos e setenta e sete reais e quarenta e oito centavos), **11,2%** representam os investimentos realizados pelo **Tecpar**; e, **R\$788.212,00** (Setecentos e oitenta e oito mil, duzentos e doze reais), **1,1%** representam os recursos utilizados na manutenção da UGF, conforme tabela 1 - página 6, do Relatório de 2007, anexo integrante desta ata. O Senhor Nivaldo esclareceu que, não foi possível ao Tecpar aplicar **R\$6.115.942,00** (Seis milhões, cento e quinze mil, novecentos e quarenta e dois reais), devido mudanças implementadas pela SEPL, na sistemática de repasse de recursos do Fundo Paraná. Com vistas a não perder estes recursos, dada a inviabilidade de operacionalização, via MCO, naquela época do ano, os mesmos foram acrescidos aos investimentos em projetos estratégicos, justificando assim os **59,4%** aplicados pela UGF, assim como os **11,2%** aplicados pelo Tecpar. Assim, destes projetos contratados em 2007, restou um saldo para 2008 no valor de **R\$ 3.627.493,00** (Três milhões, seiscentos e vinte e sete mil, quatrocentos e noventa e três reais), totalizando **R\$ 48.083.457,00** (Quarenta e oito milhões, oitenta e três mil, quatrocentos e cinqüenta e sete reais) em investimentos por instituição, conforme tabela 2 – página 7, do Relatório 2007. Os **R\$44.455.964,00** (Quarenta e quatro milhões, quatrocentos e cinqüenta e cinco mil, novecentos e sessenta e quatro reais) destinados aos projetos estratégicos contratados pela UGF, foram agrupados em 09 (nove)

Handwritten marks and signatures on the right margin, including a large 'A' and other illegible scribbles.

Redes de Pesquisa e Inovação, a saber: **1) InfraES - Infra-Estrutura das IES: R\$15.947.747,00** (Quinze milhões, novecentos e quarenta e sete mil, setecentos e quarenta e sete reais); **2) Saúde Pública: R\$10.186.241,00** (Dez milhões, cento e oitenta e seis mil, duzentos e quarenta e um reais); **3) Agricultura Familiar Leite: R\$6.369.427,00** (Seis milhões, trezentos e sessenta e nove mil, quatrocentos e vinte e sete reais); **4) Capacitação: R\$3.706.574,00** (Três milhões, setecentos e seis mil, quinhentos e setenta e quatro reais); **5) Pesca: R\$2.094.808,00** (Dois milhões, noventa e quatro mil, oitocentos e oito reais); **6) Agricultura Familiar: R\$1.371.603,00** (Hum milhão, trezentos e setenta e um mil, seiscentos e três reais); **7) MPE- Micro e Pequenas Empresas: R\$1.646.950,00** (Hum milhão, seiscentos e quarenta e seis mil, novecentos e cinqüenta reais); **8) Biofloresta: R\$1.630.922,00** (Hum milhão, seiscentos e trinta mil, novecentos e vinte e dois reais); e, **9) Biotecnologia: R\$1.501.682,00** (Hum milhão, quinhentos e um mil, seiscentos e oitenta e dois reais). Assim, destes projetos contratados em 2007, restou um saldo para 2008 no valor de **R\$ 3.627.493,00** (Três milhões, seiscentos e vinte e sete mil, quatrocentos e noventa e três reais) cuja distribuição, também está contida na Tabela 3 - página 8, do "**Relatório 2007 - Fundo Paraná**", anexo integrante desta ata. O Programa Universidade Sem Fronteiras priorizou projetos que atendessem as demandas dos municípios com baixo IDH e totalizou **R\$10.245.543,00** (Dez milhões, duzentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e quarenta e três reais), cabendo ao Fundo Paraná a parcela de **R\$1.968.000,00** (Hum milhão, novecentos e sessenta e oito mil reais) e o restante **R\$8.277.543,00** (Oito milhões, duzentos e setenta e sete mil, quinhentos e quarenta e três reais) será atendido com recursos próprios da SETI, conforme tabela 4 - página 9, do Relatório 2007. Na seqüência, o Senhor Nivaldo informou que o Anexo 1 - página 26 a 41, do Relatório de 2007, contém painéis ilustrativos de alguns projetos estratégicos apoiados pelo Fundo Paraná que já apresentam alguns resultados. No total foram selecionados 16 projetos totalizando um investimento de **R\$16.090.690,00** (Dezesseis milhões, noventa mil, seiscentos e noventa reais). No Anexo 2 - página 42 a 54, do Relatório de 2007, foram listados os 146 projetos estratégicos contratados em 2007 pela UGF. O Anexo 3 - página 55 a 65, do Relatório de 2007, contém a listagem dos 164 projetos em execução do Programa Universidade Sem Fronteiras, distribuídos em 4 subprogramas: Licenciaturas (70), Incubadoras de Direitos Sociais (30), Agricultura familiar (45) e Agricultura Familiar Leite (19). O Anexo 4 - página 66 a 79, do Relatório de 2007, contém a relação dos 2.278 projetos contratados pela Fundação Araucária em 2007. Ao finalizar sua apresentação, o Senhor Nivaldo passou a palavra ao Senhor José Tarcísio Pires Trindade, Presidente da Fundação Araucária, que iniciou sua apresentação informando que os projetos conduzidos em 2007 totalizaram um montante de **R\$22.110.327,08** (Vinte e dois milhões, cento e dez mil, trezentos e vinte e sete reais e oito centavos), cuja distribuição, por instituições que concorreram e foram selecionadas nos diversos editais lançados em 2007, foi registrada na tabela 8 - páginas 11 e 12, do Relatório de 2007. Na página 12, consta também, a tabela 9 que demonstra a divisão dos valores em relação às Áreas do Conhecimento contempladas, em 2007, com os recursos da Fundação Araucária. O Senhor José Tarcísio destacou que, de acordo com a política que vem sendo desenvolvida pelo Governo de Estado, as Universidades Estaduais têm aumentado sua participação nos vários editais da Fundação que julga, principalmente, o mérito dos projetos. Isto significa que estas instituições estão se qualificando para conseguir mais recursos, para a pesquisa no Estado, não apenas da Fundação, mas também de outros organismos de fomento federal, como por exemplo: FINEP, CNPq, entre outros. Constam ainda, da página 13 a 23 do Relatório de 2007, os Programas correlatos às ações de fomento da Fundação Araucária em 2007, a saber: **1) Programa de apoio à pesquisa básica e aplicada (tabela 10): R\$5.747.399,97**; **2) Programa de apoio a projetos institucionais de infra-estrutura de pesquisa (tabela 11): R\$2.572.204,99**; **3) Programa de apoio a núcleos de excelência (tabela 12): R\$2.842.941,09**; **4) Programa de infra-estrutura para jovens pesquisadores (tabela 13): R\$2.099.762,00**; **5) Programa de Pesquisa para o SUS - Gestão compartilhada em saúde (tabela 14): R\$874.377,11**; **6) Programa de apoio às ações afirmativas para inclusão social em atividades de pesquisa e extensão universitária (tabela 15): R\$2.001.600,00**; **7) Programa de apoio à iniciação científica (tabela 16): R\$1.681.200,00**; **8) Programa de auxílio a pós-graduação stricto-sensu por**

instituições (tabela 17): R\$901.171,06; 9) Programa de apoio a cursos de pós-graduação *stricto-sensu* interinstitucionais – MINTER e DINTER (tabela 18): R\$618.851,16; 10) Programa de auxílio a cursos de pós-graduação *stricto-sensu*, para qualificação de docentes das faculdades públicas estaduais (tabela 19): R\$65.400,00; 11) Programa de apoio à organização de eventos de extensão e difusão acadêmica (tabela 20): R\$1.847.617,26; e, 12) Programa de apoio à participação em eventos técnico-científicos (tabela 21): R\$857.802,44.

Maiores detalhes estão contidos no Documento “Relatório 2007 – Fundo Paraná”, parte integrante desta ata. Na seqüência, o Senhor José Tarcísio tendo finalizado sua apresentação, passou a palavra ao Senhor Mariano de Mattos Macedo, Presidente do Tecpar, que iniciou seu relato informando que, conforme contido na tabela 22 - página 23, do Relatório de 2007, do volume de **R\$14.533.477,48** (Quatorze milhões, quinhentos e trinta e três mil, quatrocentos e setenta e sete reais e quarenta e oito centavos) previstos no orçamento para o Tecpar, foi possível executar **57,92%**, correspondente a **R\$8.418.477,48** (Oito milhões, quatrocentos e dezoito mil, quatrocentos e setenta e sete reais e quarenta e oito centavos), esclareceu que **R\$6.115.687,32**, (Seis milhões, cento e quinze mil, seiscentos e oitenta e sete reais e trinta e dois centavos), **42,08%** ficaram pendentes, em função de problemas referentes às datas da disponibilização dos recursos, afirmando que esta situação já se encontrava equacionada para 2008. Além disso, acrescentou o Senhor Mariano, esses recursos são passíveis de serem recuperados, considerando os avanços nas negociações junto à SEFA, conforme mencionado pela Secretária Lygia no início da reunião. Dando continuidade à sua explanação, o Senhor Mariano informou que a utilização dos recursos do Fundo Paraná foi de extrema importância para o Tecpar, por ter permitido a realização de grandes feitos, tais como: 1. o processo de transferência da Unidade de produção da vacina anti-rábica canina – VARC do Juvevê para o Campus da CIC; 2. a partir de setembro de 2007, avanços com parceiros canadenses, na produção de medicamentos, com base em biotecnologia avançada; elaboração de um projeto de engenharia para a implantação, em 2008, da plataforma de referência tecnológica, em Jacarezinho; conclusão da planta da usina piloto de biodiesel; modernização dos laboratórios em geral, em particular a ampliação do laboratório de biologia molecular para detecção de Organismos Geneticamente Modificados – OGM. O Senhor Mariano finalizou sua apresentação afirmando que estas ações vêm realçar o empenho do Governo e da SETI, num esforço integrado de modernização da instituição. Maiores detalhes estão contidos nas páginas 23, 24 e 25 do “Relatório 2007 – Fundo Paraná”, parte integrante desta ata. A Presidenta Lygia na seqüência abriu a palavra aos Conselheiros. O Conselheiro Van Kaick solicitou esclarecimentos sobre a revisão orçamentária, indicada na página 6, realizada sem a participação do Conselho, questionando sobre a normalidade deste procedimento. Manifestou também sua insatisfação em relação as seguintes notas explicativas: 1) se a explanação do Senhor Mariano, quanto à recuperação dos recursos do Tecpar, 42,08%, que não foram aplicados em 2007, afetaria a geração de receitas, ou o Tecpar teria recursos suficientes para sua auto-sustentação; e, 2) a justificativa contida na página 6: “...por motivos de mudança na sistemática de repasse dos recursos do Fundo Paraná ao Tecpar, pela SEPL, não foi possível a aplicação total dos recursos correspondentes aos 20%”. Em resposta, o Senhor Mariano informou que este fato implicou, apenas, no adiamento do desenvolvimento dos projetos, pois as ações que serão realizadas em 2008 poderiam ter sido feitas em 2007. Esclareceu, ainda, que os recursos do Fundo são destinados aos investimentos em pesquisas, não afetando a receita do Tecpar, a qual é oriunda da produção de medicamentos. Na seqüência, o Conselheiro Van Kaick reivindicou que os recursos represados não fossem suprimidos e sim realocados, a fim de permitir tanto ao Tecpar quanto a Fundação Araucária, o cumprimento da meta estabelecida no orçamento aprovado pelo Conselho. Seguidamente, a Presidenta Lygia esclareceu as questões levantadas pelo conselheiro Van Kaick, ao explicar que segundo informações da SEPL a previsão da arrecadação, projetada em 09/11/2007, diminuiu, assim, a SETI teve que reformular os valores previstos para os investimentos aprovados pelo CCT em 13/03/2007, conforme consta na tabela 1 - página 6, do Relatório 2007. Porém, ao final do ano como a arrecadação aumentou, a previsão orçamentária retornou ao volume inicial já aprovado pelo CCT, razão pela qual, não foi convocada uma nova reunião. A Presidenta Lygia apontou as

iniciativas adotadas pela SETI em relação aos valores não aplicados em 2007, tanto pelo Tecpar, quanto pela Fundação Araucária, quais sejam: 1) quanto aos valores não aplicados pelo Tecpar (42,08%), a SETI já gestionou, com a SEFA e SEPL, para que os mesmos sejam recompostos no decorrer do ano; 2) A Fundação Araucária se diferencia do Tecpar, devido sua natureza de direito privado, pois a tendência é de que o fundo está sendo composto, isto porque o recurso não fica paralisado, ele já foi empenhado e não foi executado. A fim de equacionar estas questões, a Fundação Araucária estará lançando dois (02) editais este ano: 1) pendências de 2007; 2) investimentos de 2008. A Secretária Lygia ratificou seu pronunciamento do início da reunião, reafirmando que a grande vantagem do Fundo Paraná não ser contingenciado, será a não incidência de problemas que possam inviabilizar a aplicação dos recursos. Ato contínuo, o Conselheiro Van Kaick argumentou que com o esclarecimento prestado passou a entender melhor o mecanismo da prestação de contas do Fundo Paraná. Na seqüência, a Presidenta Lygia abriu a palavra aos demais membros do Conselho, cujas considerações estarão relatadas ao final deste item da pauta: Conselheiro Aldair: 1) enalteceu o avanço das ações do sistema de C&T em 2007; 2) comentou que as regras de execução orçamentária implicaram na tomada de decisão diferente da prevista inicialmente; 3) considerou lógica, a variação percentual, entendendo que para não se perder os recursos do Tecpar a opção foi aplicar estes recursos na área de C&T (projetos estratégicos-UGF); 4) a recuperação dos R\$6,5 milhões garante que o sistema está seguindo pelo caminho correto; 5) considerou importante acrescentar no painel do projeto Tatames Especiais (anexo 1 - Relatório 2007) o recebimento do prêmio de Inovação e Inserção Social da SETI. Senhor Wolney Betiol, representante do Conselheiro Rodrigo Rocha Loures: 1) parabenizou a vitória do descontingenciamento; 2) sugeriu que os recursos advindos da recuperação de exercícios anteriores sejam repassados a programas similares ao Programa Paraná Inovação - PAPPE, argumentando que este tipo de programa busca uma aproximação maior entre a C&T gerada nas academias e a C&T aplicada nas empresas. Conselheiro Moreira: 1) informou sobre a inauguração do Laboratório de Equivalência e Bioequivalência de Medicamentos da UFPR, no período da manhã, em conjunto com a Secretária Lygia; 2) afirmou que o Conselho deve se orgulhar com o que vê, pois é muito difícil ocorrer em tão curto prazo, as deliberações aprovadas pelo Conselho; o maior laboratório de equivalência e bioequivalência inaugurado no Paraná representa uma grande conquista que, vai muito além de intervir nas pesquisas, porque através de políticas públicas, deu condições para que as outras empresas venham se instalar em nosso Estado; 3) concordou com o Conselheiro Aldair sobre a relevância do projeto Tatames Especiais, sugerindo ao Conselho para fazer uma visita nas instalações e ver o resultado do produto apoiado com um investimento de baixo custo e que trouxe tantos benefícios aos pacientes; 4)finalizando, enfatizou: "sinto orgulho em participar do Conselho como representante da comunidade científica e poder ver o resultado dos investimentos nos olhos." Senhor José Tarcísio Pires Trindade: 1) desde 2005 os 100% dos recursos orçados para a Fundação Araucária, vêm sendo repassados integralmente, muito embora possa existir uma pequena defasagem em relação ao ano civil, a qual tende a ser solucionada a partir da notícia do descontingenciamento. Na seqüência, a Secretária Lygia entregou aos senhores conselheiros, o Documento denominado: "Estágio de Alguns Projetos em Execução", anexo integrante a esta ata, informando que nele foi registrada a amostra de alguns projetos de infra-estrutura, em andamento, correlatos a recuperação da infra-estrutura dos laboratórios das universidades Estaduais. No total são aproximadamente 35.000 m² em construção nas Universidades Estaduais, todos os projetos foram financiados com recursos do Fundo Paraná. Ato contínuo, a Presidenta Lygia colocou a matéria em votação, os conselheiros com direito a voto, aprovaram o Relatório 2007 – Fundo Paraná, parte integrante desta ata, com a abstenção do Conselheiro Van Kaick. A Presidenta deu seqüência à pauta com o **ITEM II. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FUNDO PARANÁ - 2008**: a) UGF(Projetos Estratégicos); b) FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA; e c) TECPAR, estabelecido de acordo com os percentuais previstos na Lei Nº12.020/98, alterada pela Lei Nº15123/06, enquadrados nas diretrizes definidas pelo CCT – PARANÁ e em conformidade com as Políticas Públicas de Desenvolvimento Científico e Tecnológico de 2008. A Presidenta Lygia prosseguiu a explanação, informando que a página 5, do documento

“Previsão Orçamentária – 2008”, parte integrante desta ata, apresenta a Dotação Orçamentária do Fundo Paraná para 2008, no valor de **R\$77.139.970,00** (Setenta e sete milhões, cento e trinta e nove mil, novecentos e setenta reais), deduzindo **R\$2.314.200,00** (Dois milhões, trezentos e quatorze mil e duzentos reais), referentes aos 3% da Manutenção da UGF (Lei nº 12.020/98 modificada pela lei nº 15.123/06), ficou disponível para Programas de Ciência, Tecnologia e Inovação um total de **R\$74.825.770,00** (Setenta e dois milhões, duzentos e sessenta e seis mil, quatrocentos e cinqüenta e oito reais). Este valor, de acordo com a Lei Nº12.020/98, alterada pela Lei Nº15.123/06, teve a seguinte distribuição: **R\$37.412.885,00** (Trinta e sete milhões, quatrocentos e doze mil, oitocentos e oitenta e cinco reais) **48,5%**, para a **UGF (projetos estratégicos)**; **R\$22.447.731,00** (Vinte e dois milhões, quatrocentos e quarenta e sete mil, setecentos e trinta e um reais) **29,1%**, para a **Fundação Araucária**; e, **R\$14.965.154,00** (Quatorze milhões, novecentos e sessenta e cinco mil, cento e cinqüenta e quatro reais) **19,4%**, para o **TECPAR**; **R\$2.314.000,00** (Dois milhões, trezentos e quatorze mil e duzentos reais), referentes aos 3% da Manutenção da UGF. Aos **R\$74,8 milhões** foram acrescidos **R\$6.500.000,00** (Seis milhões e quinhentos mil reais) referentes à suplementação de saldo de anos anteriores (adicionados no orçamento de 2007), totalizando uma Dotação Orçamentária do Fundo Paraná para 2008 de **R\$83.639.970,00** (Oitenta e três milhões, seiscentos e trinta e nove mil, novecentos e setenta reais). A Presidenta Lygia informou que, deste valor, deduzindo a manutenção da UGF **R\$2,3 milhões**, resultou **R\$81.325.770,00** (Oitenta e um milhões, trezentos e vinte e cinco mil, setecentos e setenta reais) sobre o qual a dotação orçamentária estabelece um percentual de 30%, para a Área de Saúde, correspondente a **R\$24.397.731,00** (Vinte e quatro milhões, trezentos e noventa e sete mil, setecentos e trinta e um reais) a ser distribuído entre as unidades da seguinte forma: **R\$4.000.000,00** (Quatro milhões de reais) para a Fundação Araucária; **R\$11.000.000,00** (Onze milhões de reais) para o TECPAR; e **R\$9.397.731,00** (Nove milhões, trezentos e noventa e sete mil, setecentos e trinta e um reais) para a Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF (projetos estratégicos). Na seqüência passou ao **ITEM II.a** da pauta: **Plano de Aplicação dos Recursos do Fundo Paraná, pela UGF (projetos estratégicos)**: A Presidenta Lygia apresentou a proposta do Plano de Aplicação da UGF, para o ano de 2008, que totaliza **R\$46.227.085,00** (Quarenta e seis milhões, duzentos e vinte e sete mil e oitenta e cinco reais), sendo: **R\$37.412.885,00** (Trinta e sete milhões, quatrocentos e doze mil, oitocentos e oitenta e cinco reais) da dotação orçamentária 2008; **R\$2.314.200,00** (Dois milhões, trezentos e quatorze mil e duzentos reais) da Manutenção da UGF; e, **R\$6.500.000,00** (Seis milhões e quinhentos mil reais) referentes à suplementação de saldos de anos anteriores, deste valor **R\$3.627.493,00** (Três milhões, seiscentos e vinte e sete mil, quatrocentos e noventa e três reais) serão destinados às parcelas pendentes para 2008, dos projetos contratados em 2007. A UGF apresentou a proposta de agrupamento de projetos em Programas de Pesquisa e Inovação, a saber: **1) Programa de Ciência e Tecnologia em Saúde: R\$8.196.446,00** (Oito milhões, cento e noventa e seis mil, quatrocentos e quarenta e seis reais) e **R\$1.201.783,00** (Hum milhão, duzentos e um mil, setecentos e oitenta e três reais) contratados em 2007; **2) Programa Estadual de Pecuária Leiteira: R\$2.052.285,00** (Dois milhões, cinqüenta e dois mil, duzentos e oitenta e cinco reais) e **R\$268.275,00** (Duzentos e sessenta e oito mil, duzentos e setenta e cinco reais) contratados em 2007; **3) Programa de Desenvolvimento do Ensino Superior do Paraná: R\$17.000.000,00** (Dezessete milhões de reais); **4) Programa de Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação: R\$8.536.661,00** (Oito milhões e quinhentos e trinta e seis mil, seiscentos e sessenta e um reais) e **R\$2.157.435,00** (Dois milhões, cento e cinqüenta e sete mil, quatrocentos e trinta e cinco reais) contratados em 2007; **5) Programa Universidade Sem Fronteiras – Extensão Empresarial: R\$4.500.000,00** (Quatro milhões e quinhentos mil reais); e dos **R\$2,3 milhões** da Manutenção e promoção de estudos e projetos vinculados aos programas de monitoramento e avaliação de impactos socioeconômicos de projetos estratégicos e prospecção de ações futuras para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação; e, **R\$1.500.000,00** (Hum milhão e quinhentos mil reais) serão destinados aos custos operacionais de material e infra-estrutura. A Presidenta Lygia informou que o Programa

Universidade Sem Fronteiras se caracteriza como o maior projeto de extensão universitária no Brasil, porque tem uma equipe multidisciplinar composta por professores orientadores, alunos da graduação e recém-formados. O programa conta com 164 projetos presentes em 118 municípios, envolvendo aproximadamente 2.000 pessoas. O Programa Universidade Sem Fronteiras – Extensão Empresarial consiste em utilizar tecnologias industriais básicas já existentes nas Instituições de Ensino, e incentivar o desenvolvimentos de Arranjos Produtivos Locais – APLs, para as Micro e Pequenas Empresas, que visem a melhoria da formação dos seus trabalhadores. A Presidenta Lygia comentou que para 2008 está previsto um acompanhamento mais de perto dos projetos, que permita a partir da análise dos resultados obtidos a identificação dos problemas que impedem a execução, em especial àqueles firmados desde 2003, se forem identificados problemas com os executores dos projetos, os termos não serão mais prorrogados. O Plano de Aplicação dos Recursos da UGF (projetos estratégicos) 2008 está contido nas páginas 5, 6, 7 e 8 do Documento “**Previsão Orçamentária Fundo Paraná – 2008**”, parte integrante desta ata. **Item II.b - Plano de Aplicação da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná, para o Exercício de 2008:** A Presidenta Lygia apresentou a proposta do Plano de Aplicação da Fundação Araucária, para o ano de 2008, que totaliza **R\$22.447.731,00** (Vinte e dois milhões, quatrocentos e quarenta e sete mil, setecentos e trinta e um reais), **29,1%**, cujos recursos serão liberados através da emissão de empenhos da SETI para a Fundação Araucária, para aplicação nos **três (03) programas** de ação, quais sejam: **1) Fomento de Fomento à Produção Científica e Tecnológica** no montante de **R\$7.500.000,00** (Sete milhões e quinhentos mil reais); **2) Formação de Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores** no valor de **R\$9.915.000,00** (Nove milhões, novecentos e quinze mil reais); e, **3) Programa de Fomento à Disseminação Científica e Tecnológica**, no valor de **R\$3.620.000,00** (Três milhões, seiscentos e vinte mil reais); e **R\$1.122.000,00** (Hum milhão, cento e vinte e dois mil reais) referentes aos Gastos Administrativos e Operacionais; e **R\$290.731,00** (Duzentos e noventa mil, setecentos e trinta e um reais) referentes a Reserva Técnica, conforme detalhes descritos no documento “**Previsão Orçamentária Fundo Paraná – 2008**”. A operacionalização dos programas ocorrerá como de praxe, por meio de Chamada Pública, com julgamento de mérito por Comitês Assessores das áreas de Conhecimento apoiadas, quando necessário, por Consultores *ad-hoc* de reconhecida qualificação profissional e acadêmica no âmbito estadual ou nacional. Ao finalizar a apresentação a Presidenta Lygia fez as seguintes colocações: 1) ratificou o lançamento de dois (02) editais pela Fundação Araucária, em 2008: 1.1) pendências de 2007; 1.2) investimentos de 2008. 2) a Fundação está com um Edital aberto para trazer pesquisadores de outros países e assim alavancar novos grupos de pesquisa em nossas instituições e dar suporte às linhas de pesquisa da pós-graduação. O Plano de Aplicação de Recursos do Fundo Paraná para o Exercício de 2008, apresentado pela Fundação Araucária está contido nas páginas nas páginas 8, 9, 10 e 11, do Documento “**Previsão Orçamentária Fundo Paraná – 2008**”, parte integrante desta ata. **Item II.c - Plano de Aplicação do Tecpar, para o Exercício de 2008:** A Presidenta Lygia informou que os recursos destinados ao Tecpar totalizam **R\$14.965.154,00** (Quatorze milhões, novecentos e sessenta e cinco mil, cento e cinqüenta e quatro reais), os quais serão liberados através da Movimentação de Crédito Orçamentário – MCO e por Transferência de Recursos Orçamentários do Fundo Paraná ao TECPAR, para aplicação em projetos de desenvolvimento tecnológico. A Presidenta Lygia informou que o valor disponibilizado será aplicado nos **dois** grandes programas do TECPAR, a saber: **1) Programa de Consolidação do Tecpar como Centro de Referência em Desenvolvimento e Produção de Imunobiológicos e Medicamentos com base em Biotecnologia Avançada: R\$7.000.000,00** (Sete milhões de reais) destinados às seguintes ações: Produção de Medicamentos (Projeto Canadá) e Modernização da Infra-estrutura laboratorial; **2) Programa de Ciência, tecnologia e Inovação em projetos de desenvolvimento do Paraná: R\$7.965.154,00** (Sete milhões, novecentos e sessenta e cinco mil, cento e cinqüenta e quatro reais) destinados às seguintes ações: Ações transversais de apoio a processos de modernização do TECPAR, incluindo adequação de áreas físicas, qualificação de recursos humanos, despesas de custeio de projetos de pesquisa, aquisição de insumos especializados, serviços técnicos especializados.

melhoria de processos de gestão e de controle da qualidade); maiores detalhes de ambos os Programas constam nas páginas 12 e 13, do Documento “**Previsão Orçamentária Fundo Paraná – 2008**”, parte integrante desta ata. Antes de abrir a palavra aos Conselheiros, a Presidenta Lygia solicitou a atenção dos mesmos a respeito de um assunto correlato a operacionalização do Fundo Paraná, que necessita ser autorizado pelo Conselho. A Presidenta iniciou seu relato informando que o Art.19 da Lei Orçamentária estabelece que: “fica o poder executivo autorizado a descentralizar recursos do Fundo Paraná, mediante a abertura de atividades específicas, através de respectivos créditos adicionais, desde que tal descentralização seja previamente autorizada pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia”. Existem duas situações específicas que a SETI não pode fazer, enquanto ordenadora de despesas: 1ª) aquisição de *produtos controlados*, uma vez que dependem de um responsável técnico e de um registro junto à Polícia Federal; e, 2ª) aquisição de *produtos importados*, em função da Receita Federal não autorizar que a aquisição seja feita pelo órgão gerenciador em nome do titular. Nesse sentido, a Secretária Lygia solicitou ao CCT PARANÁ, para que, em conformidade com o Art.19 da Lei Orçamentária, autorize previamente ao poder executivo transferir/movimentar créditos, para as instituições que executam o projeto, caso necessitem. Assim, argumentou a Secretária, “as universidades poderão adquirir estes produtos importados, bem mais em conta, por terem isenções que o Estado não tem”. Acrescentou que no caso dos produtos controlados, elas têm o Responsável técnico exigido. A Secretária comentou, ainda, que estas situações já implicaram em muitos problemas, em função de não possuir esta autorização do CCT PARANÁ, elevando assim, o número de projetos que se encontram parados. Ato contínuo, o Conselheiro Aldair considerou que esta autorização pode ser genérica do Conselho aos projetos que necessitem de autorização para adquirir tais produtos, com vistas a desburocratizar e tornar mais ágil o processo. Em aparte, o Conselheiro Picheth perguntou se esta autorização poderia trazer algum tipo de implicação perante ao Tribunal de Contas do Estado (TCE). A Secretária Lygia esclareceu que, neste caso, são projetos específicos com produtos controlados ou importados para serem adquiridos, argumentado que esta autorização é necessária para que o pesquisador e a instituição possam adquiri-los e, assim, atender a demanda do projeto. Na seqüência, a Presidenta solicitou que a Senhora Giselle Ponce, Assessora Jurídica da UGF, prestasse maiores esclarecimentos a respeito do processo. A Senhora Giselle iniciou seu relato, citando como exemplo, a SETI financiando um projeto de um órgão estadual (UEM), assim o fluxo funcionaria da seguinte forma: 1) o repasse dos recursos é feito via MCO – Movimentação de Crédito Orçamentário; 2) a UEM abre os editais e compra em nome da SETI; 3) os equipamentos ficam em nome da SETI e somente ao final do projeto são transferidos para a UEM. Com a autorização em questão, para que a UEM possa comprar em nome próprio, ocorrerão as seguintes alterações: 1) No Convênio ficará registrado: 1.a) quanto vai ser repassado via MCO; e, 1.b) quanto vai ser transferido diretamente no orçamento da instituição, vinculado a Fonte 132 (Fundo Paraná). Assim, a aquisição será realizada de forma legal junto à Receita Federal, dado que, somente as instituições de ensino e pesquisa podem comprar com isenção de IPI e a SETI não tem esta prerrogativa, conforme já mencionado pela Secretária. Da mesma forma, para aquisição de produtos controlados a Polícia Federal exige um Responsável Técnico que a SETI não possui. Enfim, a diferença está apenas na forma de repasse do recurso para aquisição destes produtos (importados e controlados), pois ao invés de ser repassado via MCO, ele será transferido diretamente para o orçamento, destinado à mesma instituição. Em seguida o Conselheiro Van Kaick sugeriu a emissão de uma “Relação de Controle”, para ser submetida, junto com a Prestação de Contas, à aprovação *ad-referendo* do Conselho. No referido documento deverão ser discriminados os principais dados do projeto, a listagem dos produtos controlados e importados adquiridos, como forma de dar ciência ao Conselho das autorizações que estão sendo emitidas. A Presidenta Lygia considerou prudente e adequada a sugestão, abrindo a palavra aos Conselheiros, submeteu a proposta para aprovação. Não havendo nenhuma objeção ou restrição, a solicitação em questão foi aprovada pelo Conselho. Na seqüência a Presidenta Lygia abriu a palavra aos Conselheiros, cujas considerações estão relatadas a seguir: Conselheiro Moreira: - solicitou a continuidade da alocação de recursos aos Programas da

Área de Saúde; - comentou que o Projeto Transplante de Células-Tronco se reveste da maior importância e já vem começando a apresentar resultados muito interessantes com pacientes enfartados; - informou também, que com base nos avanços auferidos no projeto, em breve (período de 2 a 3 anos) será possível substituir a cirurgia de "ponte de safena" pela injeção da "célula mesenquimal", cujos resultados tendem a dar frutos muito rapidamente, além do elevado alcance social. Senhor Mariano: - retornou à questão do Art. 19 da Lei Orçamentária, relatou que, no exercício de 2007, o Tecpar enfrentou sérios problemas de execução por não ter sido possível a realização da transferência orçamentária do Fundo Paraná para o Tecpar, referente ao percentual de 20%. O Tecpar tem necessidade de aplicar o custeio, para ações transversais de apoio ao processo de modernização, conforme item 2 da tabela 5 – página 12 da Previsão Orçamentária Fundo Paraná – 2008, e estes recursos somente podem ser aplicados de forma adequada se forem transferidos orçamentariamente. Assim, pede autorização prévia para que o executivo possa, nos termos do Art. 19, proceder a referida transferência. Não havendo nenhuma objeção ou restrição, a solicitação em questão foi aprovada pelo Conselho. Conselheiro Décio: comentou sobre a tendência de aumentar a arrecadação e conseqüentemente o volume dos recursos do Fundo Paraná, e em havendo essa melhoria sugeriu que os recursos fossem carreados para a Fundação Araucária, a fim de uma participação mais efetiva da comunidade científica em bolsas de iniciação científica e de pós-graduação. A Presidenta Lygia esclareceu que os percentuais de distribuição dos recursos são definidos em lei, fato este que inviabiliza a sugestão. Ato contínuo, colocou a matéria em votação. Em aparte, o Senhor Wolney Betiol, representante do Conselheiro Rodrigo Rocha Loures alegou que por não ter tido uma discussão mais aprofundada sobre o Plano de Aplicação para 2008 junto à FIEP, se absteve de opinar. Assim, não havendo nenhuma consideração ou objeção, por parte dos conselheiros com direito a voto, o Plano de Aplicação de Recursos do Fundo Paraná para o Exercício de 2008, apresentado pela UGF, TECPAR e Fundação Araucária constante no Documento "**Previsão Orçamentária Fundo Paraná – 2008**", parte integrante desta ata, assim como as Políticas Públicas de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, para o exercício de 2008, foram aprovados. Passou para o **Item III** da pauta: **Assuntos Gerais**: Esgotada a Ordem do Dia, a Presidenta Lygia colocou a palavra livre, e nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos, declarou ter sido atendida plenamente a pauta e encerrou a reunião. A presente ata será assentada no livro nº 01 do Registro de Atas do CCT-PARANÁ. Elenir dos Santos da Silva.

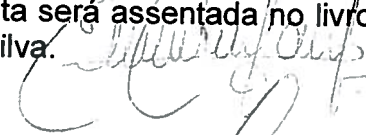
Curitiba, 27 de fevereiro de 2008.


Lygia Lumina Pupatto


Aldair Tarcísio Rizzi



José Teixeira de Freitas Picheth


Wolney Betiol
Representando Rodrigo Rocha Loures


Carlos Augusto Moreira Júnior


Décio Sperandio


Guntolf Van Kaick


José Augusto Zaniratti
Representando Enio José Verri